

## ATIVIDADE CAI EM NOVEMBRO, MAS EMPRESÁRIOS PERMANECEM OTIMISTAS

Os dados da **Sondagem Industrial** mostraram recuo da atividade em novembro. A produção e o número de empregados registraram queda em relação a outubro, o que é normal para o mês, tendo em vista o encerramento das encomendas de final de ano. Contudo, a produção decresceu em ritmo inferior ao observado há um ano, e o emprego caiu em menor intensidade do que nos cinco anos anteriores. A utilização da capacidade instalada em relação à usual ainda aponta que as empresas operam com ociosidade, mas o índice foi o mais elevado para o mês em cinco anos. O nível dos estoques ficou acima do planejado, o que significa que as empresas não conseguiram ajustá-lo à demanda, apesar do recuo nos estoques de produtos finais.

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses referentes à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados melhoraram pelo segundo mês consecutivo. O fim da imprevisibilidade política, passado o período eleitoral, foi fundamental para a consolidação do ambiente de otimismo nas indústrias. A intenção de investimento dos empresários foi a terceira mais elevada desde o início da série histórica, em 2013.

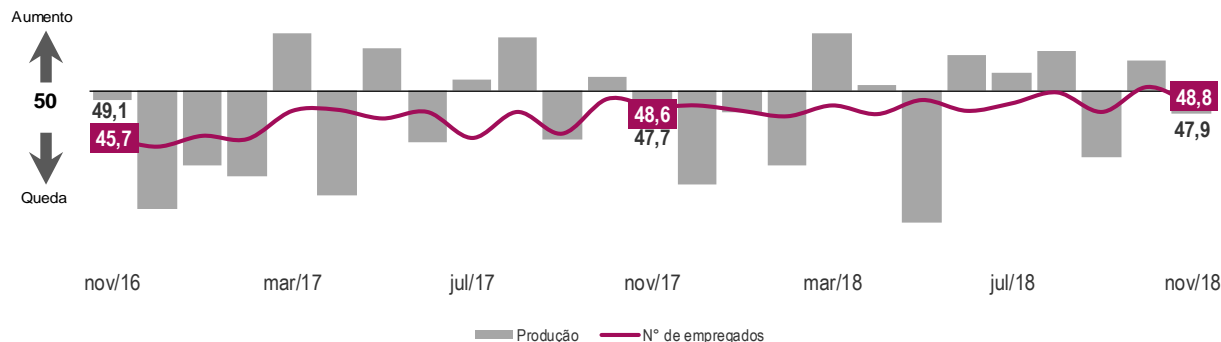
### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

Em novembro, o índice de **evolução da produção** (47,9 pontos) caiu 4,9 pontos frente a outubro (52,8 pontos). É comum que o resultado fique abaixo de 50 pontos no mês, sinalizando recuo da produção, devido ao fim das encomendas de final de ano. Adicionalmente, novembro foi um mês com menos dias úteis em relação a outubro, e os indicadores não passam por ajuste sazonal. O índice foi levemente superior ao apurado em novembro do ano passado (47,7 pontos).

O índice de **evolução do número de empregados** recuou 1,6 ponto entre outubro (50,4 pontos) e novembro (48,8 pontos). Com o resultado, o indicador voltou a apontar retração do número de empregados, após ter ficado acima da linha de 50 pontos, em outubro, pela primeira vez em cinco anos e meio. Ressalte-se, contudo, que o índice de novembro foi maior que os registrados para os mesmos meses dos cinco anos anteriores, mostrando que a queda de 2018 foi menos intensa que as ocorridas de 2013 a 2017.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



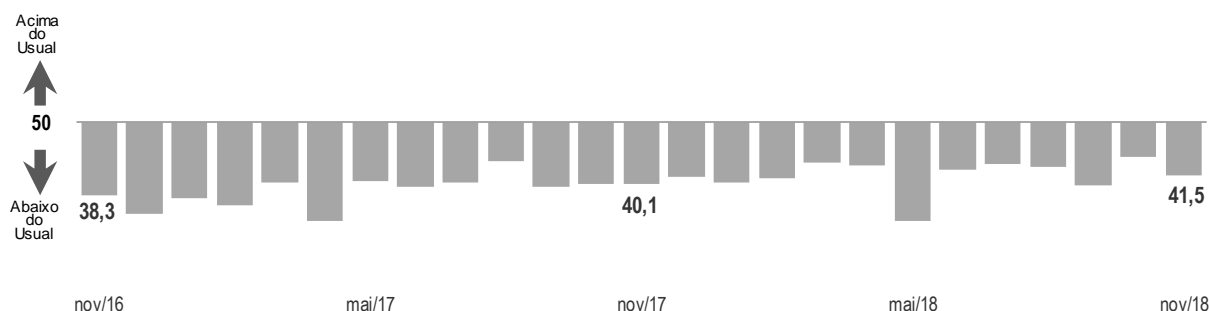
## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EM RELAÇÃO À USUAL

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** caiu 3,1 pontos frente a outubro (44,6 pontos), marcando 41,5 pontos em novembro. O indicador – que permanece inferior a 50 pontos desde setembro de 2010 – mostra que

a utilização da capacidade instalada ficou abaixo da habitual para o mês. Embora ainda sinalize que a indústria opera com ociosidade, o índice foi o mais elevado para o mês em cinco anos.

*Evolução da utilização capacidade instalada em relação à usual*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre o efetivo e o usual.

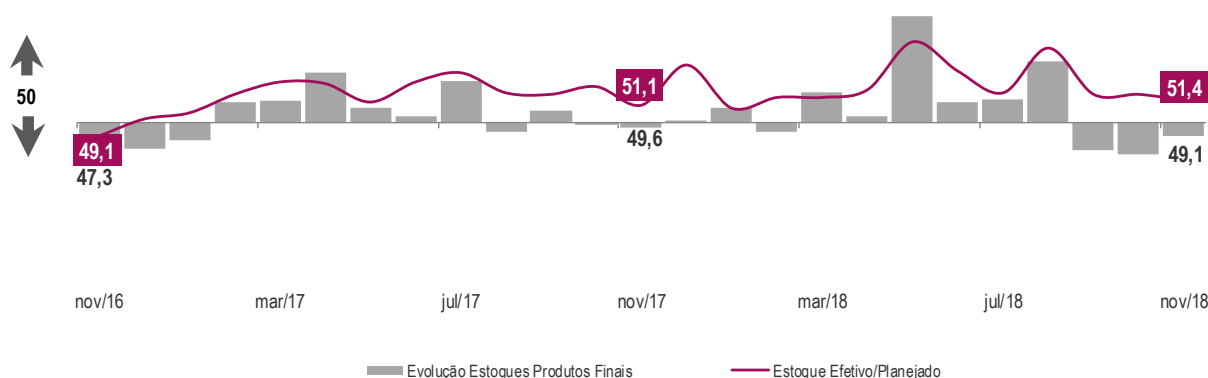
## ESTOQUES

Em novembro, as empresas registraram queda dos **estoques de produtos finais** (49,1 pontos) pelo terceiro mês consecutivo. Entretanto, o recuo ocorreu com menos intensidade do que nos dois meses anteriores, apesar do decréscimo da produção no mês. Mesmo com a redução nos estoques de produtos finais, as empresas

encerraram novembro com acúmulo indesejado de estoques pelo 24º mês consecutivo, o que significa que a demanda foi inferior à esperada pelas empresas. Contudo, o índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** (51,4 pontos) registrou leve retração – de 0,4 ponto – na comparação com outubro (51,8 pontos).

*Evolução estoques de produtos finais e efetivo/planejado*

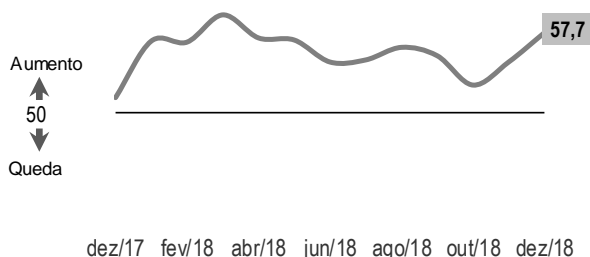
*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



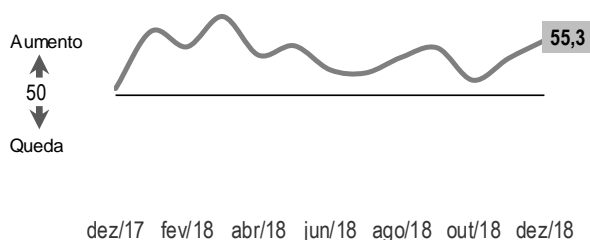
## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA<sup>1</sup>

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)

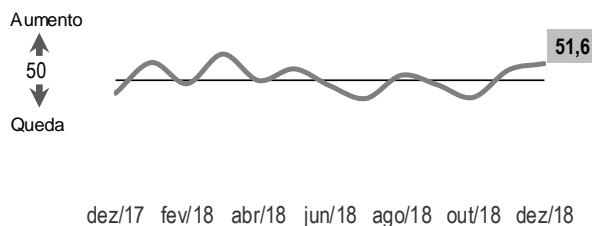
### DEMANDA



### COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA



### NÚMERO DE EMPREGADOS



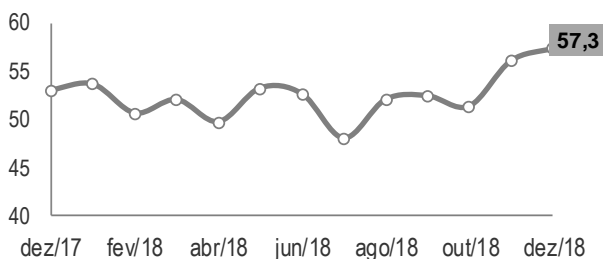
Os índices de expectativa informam a percepção dos empresários com relação à evolução da demanda, da compra de matéria-prima e do número de empregados nos próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.

Os empresários esperam aumento da **demand**a por seus produtos nos próximos seis meses, com índice de 57,7 pontos em dezembro, o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2010. O indicador cresceu 2,8 pontos na comparação com novembro (54,9 pontos), marcando a segunda elevação mensal consecutiva. Em relação a dezembro de 2017 (51,5 pontos), o índice aumentou 6,2 pontos.

Em linha com a perspectiva de expansão da demanda, os industriais esperam aumento das compras de **matérias-primas**. O índice de dezembro marcou 55,3 pontos, avanço de 1,7 ponto frente a novembro (53,6 pontos). Na comparação com dezembro de 2017 (50,7 pontos), o crescimento foi maior, de 4,6 pontos.

O indicador que sinaliza as expectativas com relação ao **número de empregados** aumentou pelo segundo mês seguido, e registrou 51,6 pontos em dezembro. Essa foi a primeira vez, desde o início da série histórica, que um índice de dezembro revelou perspectiva de contratações para os próximos seis meses. O indicador cresceu 0,6 ponto frente a novembro e 2,8 pontos em relação a dezembro de 2017.

## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO<sup>2</sup>



O índice de **intenção de investimento** aumentou 1,3 ponto entre novembro (56,0 pontos) e dezembro (57,3 pontos), acumulando crescimento de 4,3 pontos em 2018. O indicador foi o terceiro mais alto já registrado e ficou acima da sua média histórica (45,9 pontos).

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/17	out/18	nov/18	nov/17	out/18	nov/18	nov/17	out/18	nov/18	nov/17	out/18	nov/18
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	47,7	52,8	47,9	45,2	45,3	48,1	49,1	56,1	50,6	48,5	55,4	46,3
Evolução do nº de Empregados	48,6	50,4	48,8	47,2	48,1	49,5	49,5	47,7	49,4	49,0	53,4	48,1
UCI Efetiva-usual	40,1	44,6	41,5	37,5	42,0	41,5	40,0	43,9	39,9	41,7	46,6	42,5
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	51,1	47,9	49,1	44,7	43,4	50,7	52,4	52,9	48,5	54,2	47,8	48,5
Efetivo-Planejado	51,1	51,8	51,4	44,7	41,2	45,7	52,4	57,1	48,5	54,2	55,1	56,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18
<b>Expectativas</b>												
Demanda	51,5	54,9	57,7	46,4	45,7	56,5	55,0	57,8	59,3	52,6	58,8	57,5
Compra de Matéria-Prima	50,7	53,6	55,3	47,8	46,1	53,2	54,2	56,8	58,1	50,5	56,4	55,0
Número de Empregados	48,8	51,0	51,6	44,9	45,3	50,0	51,8	52,8	51,7	49,5	53,4	52,5
Intenção de Investimento*	53,0	56,0	57,3	41,9	41,7	51,0	47,7	53,5	52,4	62,8	66,0	63,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 40 grandes empresas, 43 médias e 55 pequenas empresas.  
Período de coleta: 3 a 12 de dezembro de 2018.

### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>